

Jornal do Ceará

Fortaleza, 24 de Abril de 1905.

Dr. João Othon

Passageiros do vapor «Maranhão» que acaba de entrar, vindo do extremo norte, trouxeram-nos a dolorosa noticia do fallecimento de nosso inditoso collega e companheiro de luctas, dr João Othon do Amaral Henriques, que ha bem pouco tempo seguira para o Amasonas, onde, a convite de um amigo, ia exercer a nobilissima profissão de advogado.

A morte, sempre cruel e impiedosa, não o deixou chegar ao seu destino.

Em caminho para o Juruá succumbiu, victima de beri beri galopante.

A esmagadora noticia, espalhando-se immediatamente por esta capital, causou por toda a parte a mais penosa impressão, levando a consternação, o desespero e a dôr ao seio de sua familia que se vê assim repentinamente reduzida á mais extrema penuria.

O dr. João Othon era d'esses homens antigos, hoje bem raros, de tempera rija, de character inflexível e insubmisso, alma grande e generosa, aberta sempre a todos os sentimentos nobres.

Por isto mesmo incorreu nas iras da maldicta oligarchia que infelicitava esta terra, obtendo o sr. Accioly, sempre pequenino e odioso, que fosse cassada a nomeação que elle obtivera por occasião da reorganisação do Acre.

O adiantado da hora não nos permite entrar em pormenores que daremos na proxima edição.

Por hoje nos limitamos a registrar o facto lutuoso e curvando-nos reverente ante a campa que guarda as reliquias mortaes do infeliz amigo, apresentamos com os votos sinceros que fazemos pela paz e socego de sua alma, as nossas condolencias ao Ceará, ao partido que representamos e mui especialmente á sua inconsolavel viuva e filhos.

Guia Eleitoral

Organizado de conformidade com a nova lei eleitoral n. 1269, de 15 de novembro de 1904 e as instrucções que baixaram com o dec. n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, contendo na integra todas as formulas de petições, termos e actas, não só para a qualificação e recursos nella admittidos como para eleições, com uma parte criminal contendo minutas de denuncias nos crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos e instrucções sobre o processo.—Vende-se na Livraria Bivar.

Preço 3\$000

Dr. Waldemiro Cavalcanti

Seguiu effectivamente para o interior, ante-hontem de tarde, o nosso prezado collega e redactor-chefe desta folha, Dr. Waldemiro Cavalcanti.

Longos mezes de insano labor, de lucta incessante, sem treguas nem repouso, contra inimigos pequeninos, odiosos e desleaes que nada respeitam e para quem nada é sagrado, não podiam deixar de comprometter sua preciosa saúde, já minada por seria e insidiosa enfermidade.

Eis o motivo imperioso que o levou a deixar constangidamente o posto de sacrificio que voluntariamente acceitou e em que soube sempre manter-se sem desfallecimentos, antes com inexcedível coragem e denodo.

Não temos necessidade, nem é esta a occasião, de pôr em relevo os serviços extraordinarios prestados com verdadeira abnegação por Waldemiro Cavalcanti á causa dos oprimidos, á patria Cearense; attestam-nos brilhantemente os traços luminosos que elle deixou de sua passagem, em cada pagina do Jornal e que o tornam tão querido e popular.

Eis o motivo porque no dia de sua partida a casa de sua residencia esteve constantemente cheia de amigos que foram levar-lhe, com o conforto do carinho, o adeus da despedida.

Por nossa vez, conscios do vacuo que a sua ausencia vae abrir na nossa modesta tenda de trabalho e que difficilmente será preenchido, vimos, com a nota sentida da mais pungente saudade, apresentar-lhe os votos sinceros, que fazemos, pelo seu completo restabelecimento e prompto regresso.

D. Guilhermina Sarmiento Theophilo

Rodolpho Theophilo, sua mulher e suas irmãs, agradecem ás pessoas, que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe, á sua ultima morada. Pedem ainda a todos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma della mandam celebrar na matriz do Patrocinio no dia 25 do corrente ás 7 horas da manhã.

A todos, que os acompanharam em sua justa dor, levando-lhes o consolo de suas condolencias, os protestos de sua gratidão e reconhecimento.

Alistamento eleitoral

Bem cedo começam as commissões de alistamento a burlar a novissima lei eleitoral, interpretando a seu bel prazer o que não carece de interpretação, tão claros e precisos são os termos de que fez uso o legislador.

E' assim que pela commissão d'esta capital e, a seu exemplo, pela de Ma-

ranguape, ficou resolvido que sómente assignariam os dois livros de inscripção do nome, idade, profissão, estado e filiação dos alistandos, os cidadãos que fosssem declarados em condições de ser alistados.

Nada mais absurdo.

Ha segundo a lei, quatro livros para cada commissão.

«D'esses livros um servirá para as actas das reuniões das commissões de alistamento; outro para a transcripção do alistamento, logo que a commissão termine os seus trabalhos e os dois ultimos para a inscripção do nome, idade, profissão, estado e filiação dos alistandos». Lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904 art. 4. § 1. Decr. n. 5931 de 12 de dezembro de 1904 art. 4. § 1.

Ha portanto dois registros: um dos alistandos e outro dos alistados.

No primeiro devem achar-se inscriptos quantos compareceram perante a commissão, requerendo seu alistamento, sejam ou não alistados; o segundo deve apenas conter a relação nominal dos que tendo preenchido todas as condições legais, foram effectivamente alistados.

E' o que se deduz logica e terminantemente da leitura calma e reflectida da lei.

Mas quando o artigo citado podesse parecer a alguem menos claro, de modo a suscitar duvidas na pratica, ainda assim desnecessario nos parece recorrer a interpretações, em regra geral prejudiciaes e muitas vezes contrarias precisamente ao espirito da lei, quando esta mais adiante, de novo referindo-se ao assumpto, explica de modo ainda mais evidente, se assim é possível, o pensamento do legislador.

Com effeito tratando das provas que deve exhibir o alistando por occasião de apresentar a sua petição inicial, assim determina a lei:

«A prova de saber ler e escrever será dada, escrevendo o alistando perante a commissão e no acto de apresentar o seu requerimento, em livro especial, seu nome, estado, filiação, idade, profissão e residencia». Lei cit. art. 18 § 2.; Regul. art. 18 § 2.

D'ahi segue-se que entregando o alistando á commissão o seu requerimento, deve, em acto successivo e immediato e antes de qualquer exame ou discussão, inscrever, no livro especial, seu nome seguido das declarações exigidas pela lei.

Só então, estando completa a prova, entrará a commissão no exame e apreciação dos documentos exhibidos.

E' o que se deduz irrecusavelmente das palavras «e no acto de apresentar o seu requerimento», onde nem a conjunção copulativa, aliás dispensavel, quiz emittir o legislador, determinando assim com toda precisão o momento de se fazer a inscripção do alistando no livro especial.

Entretanto aqui mesmo na capital, d'onde devia partir o exemplo de absoluto acatamento á lei, a commissão de alistamento, mystificando disposições tão claras e terminantes, só permite que o alistando faça a prova de saber ler e escrever depois de examinados, discutidos e acceitos os documentos exigidos pela lei!

Em que se funda, para assim proceder, a commissão?

As unicas disposições referentes ao caso são as que citamos e nenhuma se presta a tão extravagante interpretação.

Acresce que longe de descobriremos qualquer vantagem na praxe adoptada, vemos pelo contrario que d'ella só podem resultar serias difficuldades para a commissão e graves embaraços para o alistando.

Com effeito supponhamos em primeiro logar que acceitas as provas com relação aos outros requisitos legais, se verifico no acto da inscripção no livro especial, que o alistando sabe apenas assignar o nome, ficando assim incompleta a prova de saber ler e escrever exigida pela lei.

Que fará em tal caso a commissão,

depois de ter decidido que no livro especial só poderão inscrever-se aquelles dentre os alistandos, cujos requerimentos forem deferidos?

Não vê que a prova de saber ler e escrever, como qualquer outra pode falhar e que não ha outro meio legal de verificá-la a não ser pela inscripção no livro especial?

E' preciso convir que, ainda encarada a questão por este lado, a razão está do nosso lado.

Mas ha um caso mais grave em que são seriamente comprometidos interesses que a lei quiz salvaguardar.

E' o de ser considerada deficiente pela commissão a prova de idade ou de residencia e de não ser por este motivo alistado o requerente.

Em taes condições o alistando, conforme a praxe adoptada pela commissão, não tem o direito de fazer a prova de saber ler e escrever, prova que entretanto perante ella deve ser feita. Art. 18 cit.

Mas neste caso dado o recurso, como agirá a junta respectiva?

Do livro especial de inscripção dos alistandos, que lhe deve ser remetido, conforme dispõe o art. 25 § 4.º do decr. 5931 de 12 de dez. de 1904, precisamente para verificar-se a prova de saber ler e escrever, não consta a inscripção do recorrente que aliás não foi alistado por motivo diverso; como sanar-se semelhante falta completamente alheia á sua vontade?

O facto é mais serio do que se pensa e desde já chamamos para elle a attenção do sr. dr. Juiz Seccional, perante quem havemos de reclamar opportunamente.

Os recorrentes não podem ser prejudicados porque as commissões não querem ou não sabem cumprir seu dever.

Como temos feito até aqui, iremos conseguindo todos os abusos que na execução da novissima lei eleitoral forem se ido commettidos e de que nos chegarem noticias.

Anima-nos a esperança de que não será perdido o trabalho, desde que á justiça federal confiou, mais uma vez, o legislador sabio e previdente a execução de tão importante lei.

Dehiscencia

Quanto mais contemplo a natureza mais admiro a harmonia sublime da Creação, que tudo rege, desde os astros, que gravitam nas paragens desconhecidas do infinito, até a amiba, que despercebida, sem distincção de sexo e de reino, vive na terra.

A vida é um poema de bellissimas estrophes, um concerto de suavissimas notas, em que tomam parte todas as creaturas, desde o homem, que symbolisa o entendimento, até o polypo immerso no fundo dos mares.

A geração é um segredo que os conhecimentos humanos até hoje não poderam penetrar.

E não penetrarão nunca.

E' como o apparecimento da vida em nosso planeta. Quem desvendará este mysterio?

Em principio era a materia inorganica.

Eram os elementos ar e fogo, agua e terra.

O globo terraqueo era então um espheróide em brasa, semi-fundido, com todos os elementos em fusão, irradiando para os espaços celestes o calor de sua massa, cuja temperatura era de mais de tres mil graus centigrados.

Ao periodo do fogo seguiu-se o d'agua.

Mar e céu!... Nem um ponto apparecia da esphera, que foi-luzzeiro por seculos.

O verbo Creador pairava na immensidade.

A terra era apta para produzir.

Elle baixou das alturas e disse — fiat.

E a vida appareceu no seio das aguas.

Estava fundido o primeiro elo da cadeia organica.

Amiba ou monera, que importa?

Era a primeira cellula que nascia; nascia não de outra cellula!...

Nascia de Deus!...

As aguas recolheram-se aos leitotos. Os continentes individualisaram-se.

A vida passou á terra.

Os cryptogamos alcatifaram aquelle solo virgem.

Por muitos seculos dominaram os lichens, as algas, os cogumelos.

A evolução organica progredia.

A's florestas rasteiras de thalophitas succederam florestas de equisetneas.

Os cryptogamos arborescentes prenunciavam os phanerogamos.

As frondes dos fetos encimando estipes prediziam a vinda das palmeiras.

O reino animal acompanhava o progredir do reino vegetal.

A epoca dos saurios passava.

Os pterodactylos, estes monstros alados, cediam o logar aos mamíferos. Não tardariam os grandes pachidermes á sombra dos baobabs.

Em breve os phanerogamos ostentariam a estatura de seus caules, o arredondado de suas copas, o colorido e perfumes de suas flores.

A flôr apparecia symbolisando o amor, o hymeneu das plantas.

Depois viria a semente que se espalharia pela terra, propagando a especie e perpetuando os progenitores.

Que harmonia na distribuição dos vegetaes á superficie do globo!...

A dehiscencia, como é da botanica o modo de se abrir o fructo para soltar a semente, é, como tudo na Creação, de uma immensa sabedoria.

Ha fructos que nunca se abrem para deixar livre o germen que guardam.

Outros, que operada a maturação soltam a semente, mas não do mesmo modo, conforme a especie, e ás vezes de uma maneira interessantissima.

A variedade da forma e da cor dos fructos faz o encanto dos pomares e das mattas virgens.

Quem poderá, sem embevecimento, ver uma laranja em plena fructificação ou um arrozal louro de espigas?

Quem já viu a murta silvestre, carregada de fructos cor de sangue desde o tronco até as ramuscúlos, e se não sentiu enlevado?

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" e do "Unitario"

Rio, 24.

O *Correio da Manhã*, em artigo de Gil Vidal, diz que o General Pinheiro Machado devia, pela sua pureza de caracter, ser apresentado candidato á presidencia da Republica, não devendo elle, porém, apresentar Campos Salles, que já é tão conhecido neste paiz pela sua pessima administração no governo da Republica.

Rio, 24.

Lauro Müller, segundo diz-se, deixará a pasta depois da inauguração das obras do porto do Rio de Janeiro, o que terá logar a 1.º de Maio.

Rio, 24.

O General Glycerio, devido aos movimentos politicos sobre candidaturas, seguirá para a Europa.

Rio 24.

O Estado do Rio Grande do Sul realizou o emprestimo de um milhão esterlinos ao typo de 90 1/2 %.

A's vezes...

A semana santa passou e, recordando o martirologio de Jesus atraves das ceremonias ecclesiasticas, recordou, com o episodio barbaresco da cremação dos Judas, o fim trágico do miserando vendedor do Mestre.

Judas é uma entidade bem contemporânea de Christo. A par da extrema bondade, em frente á extrema virtude, andou sempre a maldade extrema, viveu sempre a extrema fraqueza.

Judas é mesmo o complemento indispensavel de Christo. Sem elle o Calvario não teria assistido a crucificação do Filho do Homem.

São duas entidades eternas que se immortalizaram na mesma folha da historia: Christo é a pagina esplendente, Judas é a pagina negra.

São dois exemplos que a era nos mostra: um que não teve imitadores, outro que teve ampliadores.

Quem andou pelas ruas da cidade sabido de alleluia, presenciou a grotesca e rebarbativa exposição dos judas nas forcas, rodeados de arvores, do sitio.

É um dos velhos habitos a que já é chegado o tempo de abandonarmos. Condemnavel pela moral christã, não deixa de o ser pela policia moderna.

O sr. Guilherme Rocha é incontestavelmente um trabalhador. A testa da administração do Municipio, a. s. tem se esquecido de baixar os olhos para isso; o embelezamento da cidade é o seu enleio. . . No emtanto bem pôde a. s. fazer a sua benéfica influencia agir civilizadamente sobre o nosso meio.

Já um melhoramento lhe devemos; além das praças: a supressão do estrudo no carnaval. Cremos que havendo quem lh'o lembre, o sr. Intendente não se fará esperar.

Ha certos habitos prejudiciaes e asselvajados, a que é preciso nos desatarmos.

É são muitos. Pódem-se por exemplo, apresentar de momento, dois outros que bastante provam o grão de barbarie em que permanecemos: o fumar e consequente escarrar nos boudes, e as fogueiras, com as mil qualidades de fogos de S. João e S. Pedro.

Não é facil nem meio estreito como o nosso, acabar-se com todo o vezo meio de uma só vez, mas um pouco de vontade na pessoa do sr. Intendente é o sufficiente para ir extirpando, aos bocoadas, esses vicios do nosso organismo social.

Lauro Sodré

Temos esperança de que, apesar da corrupção, falta de patriotismo e fraqueza de grande parte dos homens de nosso paiz, o dr. Lauro Sodré não encontrará um tribunal, para o qual o mande a vontade prepotente do governo, que o condemne.

Condemnar Lauro Sodré seria reduzir o Brazil ao mais deploravel aviltamento, deixando o sem honra, sem brio, sem dignidade.

Pensando nas gloriosas tradições dos nossos antepassados, no sangue vertido por tantos heróes, no valor e tenacidade que empregaram para alcançar as liberdades de que já gosou o Brazil, nunca perdemos a esperança de ver sahir triumphante o dr. Lauro Sodré da lucta em que se acha empenhado em bem da nobre causa deste povo, hoje tão oprimido em suas justas aspirações de ser livre e grande; de ver restabelecidos os seus direitos, ora roubados por este governo que se diz republicano, mas que se apoia, não na vontade do povo soberano, e sim no poder despotico de uma vil oligarchia de regulos, que em sua maior parte estão barbaramente governando os Estados da União, primando neste numero o nosso infeliz Ceará.

E é por isto, que deste recanto infeliz da outrora gloriosa terra da luz, fazemos um apello aos nossos dignos correligionarios e amigos, concitando os a que estejam promptos para saudar ao valente, nobre, justo, purissimo republicano, ao grande brasileiro dr. Lauro Sodré, no dia em que os tribunales do nosso paiz, tomados da mais justa indignação, lavrem o seu *verdictum*, dizendo ao impatriotico governo do Brazil:

«Este heróe — nobre victima que se sacrificára para salvar a honra e liberdade do povo brasileiro, não pode ser condemnado; elle é digno de ser glorificado; seu nome se impõe cada vez mais á admiração de seus patrióticos, que neste momento se voltam para sua potente individualidade, anim de suffragal-o ao mais elevado posto do governo deste paiz como seu primeiro magistrado: resolvemos, portanto, que o dr. Lauro Sodré seja posto fóra de qualquer constrangimento, dando-se lh'e plena liberdade».

Assim pensando vimos dizer destas columnas:

A postos, correligionarios e amigos, para saudarmos, com a mais grandiosa ovação a liberdade e a victoria de Lauro Sodré, nesse dia auspicioso, que já de nós se avizinha.

Fortaleza, 18 de Abril de 1905.

Francisco F. Bezerril

Dr. Alberto Rodrigues

Com prazer estampamos em nossas columnas os conceitos que o poderoso organo da imprensa brasileira — o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro — emittio á respeito da these que proficientemente defendeu perante a congregação da Faculdade de medicina da Capital Federal o nosso joven amigo e conterraneo dr. Alberto Rodrigues.

A pneumonia no Rio de Janeiro, pelo dr. Alberto de Paula Rodrigues, these inaugural approvada com distincção. Foi um dos mais volumosos e interessantes trabalhos apresentados este anno á Faculdade de Medicina.

O assumpto escolhido foi incontestavelmente dos mais valiosos e o joven medico tratou-o com amplitude e minucia, escrevendo em bom portuguez um trabalho que deveras o recommenda.

A pathologia indigena é um campo da medicina tão pouco explorado que seria caso de aplaudir os que para elle se encaminhassem. Seis annos de academia constituem, não ha duvida, um aprendizado bastante longo para permittir que o estudante, no fim do curso, deixe entrever o que vale. Mas a verdade é que em geral os primeiros fructos, quando não consistem nas divagações philosophicas tão gratas aos moços, cifram-se em dissertações ácerca de molestias que tanto são daqui como do resto do mundo.

Os graves problemas da pathologia intertropical communmente não seduzem aos que enctam a profissão. E é pena que assim aconteça, porque a nossa bibliographia medica poderia ser enriquecida de muitos livros proveitosos.

Mas voltando ao sr. dr. Alberto Rodrigues, diremos que elle proprio reconheceu essa verdade e enunciou a logo nas primeiras linhas de sua these.

Nas duzentas paginas de seu volume estuda o novo medico o papel das affecções pulmonares em fóco e tambem verifica se essas affecções revestem aqui o typo clinico das pneumonias dos climas frios. Os proprios leigos podem imaginar a utilidade que ha na analyse desses caracteres de differenciação de uma mesma molestia.

O autor chegou ás seguintes conclusões:

«A pneumonia fibrinosa figura, embora esporadicamente, no quadro nosologico das molestias do apparelho respiratorio, no Rio de Janeiro. Não reveste, porém, aquelle typo symptomatico, mais ou menos invariavel, que a caracteriza na Europa. A crise nella é a excepção e não a regra; e, quando ocorre, é incompleta, mal definida, podendo mesmo passar despercebida».

A these é illustrada com diversas gravuras e traz numerosas observações.

Echos e noticias

Epidemia

Tem recrudescido nestes ultimos dias o desenvolvimento da dysenteria que a grande numero de victimas tem mandado para o S. João Baptista.

Nestes dias ultimos a mortalidade augmentou de cincuenta por cento e o organo official ainda tem a desfaçatez de dizel-a "quasi extincta".

É porque ainda não chegou aos membros da oligarchia accioly, do contrario proclamaria — o despovoado Ceará. . .

Para Manóes tomou passagem o nosso dedicado amigo Leoncio Libanio Ferreira.

Boa viagem.

Do Limoeiro acha-se nesta capital o nosso jovem amigo Seraphim Rodrigues de Paula Chaves.

Cumprimentamol-o.

Em nossa redacção esteve o distincto amigo Aprio Lago, do Limoeiro.

Coisas do Correio

ROUBO

Era o que faltava. O nosso pobre Correio que a cada dia vae minguando as suas rendas, á proporção que o seu descredito augmenta, acaba de ser visitado por . . . não sabemos quem

O espertalhão que via sempre o sr. José Pinto todo encartolado e o tal Coitinho a beijar diariamente as plantas do velho pagé, pensou consigo mesmo — e tinha toda a razão para isto — que aquillo devia ser uma repartição muito rendosa e foi logo tratando de sua visita.

Mas, coitado, sahiu-lhe o anno bissexto. Teve o trabalho de arrombar uma das portas do edificio á praça dos Martyres e, nelle penetrando, após a visita a alguns compartimentos da casa, foi direito á caixa dos sellos confiada ao porteiro Joaquim Palmella, e, sem mais preambulos, arrebitou o cadeado que a fechava e bateu 55\$000 em papel moéda e talvez uns dez mil réis em nickeis.

A policia não vio isto, apesar de naquella praça, permanecer sempre uma patrulha durante toda noite. Nada ha que extranhar porque justamente nos dias em que se dão roubos audaciosos como este, ella bem ao contrario de sempre, está bem longe. . . a tomar areas.

O administrador José Pinto está intervendo no Quixadá e o Coitinho está nas funções deste cargo e de depositario dos bens do orphão do coronel Lyra.

Qual o administrador que tomou conhecimento do facto?

Que providencia se tomaram administrativamente?

Já se abriu o necessario inquerito? . . . Já se verificou ter o roubo se dado apenas na caixa do porteiro Palmella ou se attingiu ao almoxarifado onde se deu grande

INUNDAÇÃO

causando enormes prejuizos?

É o que havemos de verificar. O sr. José Pinto, neste tempo de inverno, mandando destelhar aquella dependencia do Correio — sem se saber com que fim — e deixando-a a descoberto durante a noite, é o causador nico dos prejuizos e o unico responsavel perante a Lei.

O sr. Accioly talvez já tenha providenciado para que o seu primo e administrador daquella repartição, fique a esgaravatar os. . . dentes.

Fé christã

Foi enormissima a concorrência de fieis á procissão do Senhor morto, realisada na noute de sexta-feira ultima,

A medida que os governos se desequilibram na administração dos publicos negocios, o povo parece approximar-se cada vez mais da religião, em cuja pratica vae buscar o balsamo de consolação para as afficções e dores do seu coração cheio de patriotismo.

Entre nós é o que se dá.

Em quanto o sr. Accioly, com a sua AMBIÇÃO DESMEDIDA e com o coração cheio de perversidade vae tratando de asphixiar o povo cearense, matando-lhe as industrias e aniquilando toda a sua força vital, elle, esse povo heroico, ajoelhando-se ante o vulto unico da historia dos tempos, ante a victima sacrosanta do calvario, pede cheio de fé e com fervorosa devoção, que lhe faça chegar em breve o dia almejado da redempção do Ceará, hoje a presa unica das garras aduncas do velho pagé da antiga tribu minú

Creemos que os nossos bons christãos terão, como nós, o que ardentemente almejam e que não ficarão sem a sanção do Altissimo as suas ardentes preces.

Deus tarda, mas não falta.

Mortos

D. GUILHERMINA S. THEOPHILO

Acaba a sociedade cearense de perder um dos seus mais respeitaveis ornamentos na pessoa da exma. sra. D. Guilhermina Sarmiento Theophilo fallecida nesta capital na t rdo do dia 19 do corrente.

Natural do Estado da Bahia, contava a distincta finada, 74 annos de uma existencia toda empregada na pratica das virtudes com que soube se imprimir á estima de todos que tiveram a ventura de com ella entreter a amizade.

Era viuva do dr. Marcos e filha do coronel Claudio N. mento e de d. Maria de Olivei mento, cearense e oriunda da familia Gaspar de Oliveira.

A respeitavel matrona teve de enlace tres filhos, dos quaes houve nove netos entre elles o doutorando em medicina Antonio Alfredo da Justa e a gentilissima pharmaceutica a «demoiselle» Clarice da Justa, aos quaes sentimentamos.

Por telegramma transmittido de Manóes sabemos haver alli fallecido o nosso inditoso conterraneo, Manoel Cesario Mendes Filho, deixando viuva e nove filhos, dos quaes alguns em tão tenra idade que não podem avaliar a perda irreparavel que acabam de soffrer.

Trabalhador infatigavel, fóra procurar, no extremo Norte, recursos que na sua terra natal não lhe fóra possível encontrar.

De inexcedivel boa fé e de uma honradez nunca desmentida, tinha o coração aberto a tudo quanto é nobre e generoso, pelo que a noticia de sua morte veio causar dolorosissima impressão em quantos tinham a felicidade de conhecê-lo de pert o

O "Jornal", tomando parte activa na dor profunda que neste momento enlucta a sua inconsolavel familia, envia-lhe a nota sentida de seu sincero pesar.

A terrivel epidemia que o organo official proclama quasi extincta — graças aos esforços do sr. inspector de hygiene — acaba de ceifar a vida de mais um filho de nosso prestante amigo Americo Telles de Oliveira que, a 21 deste mez passou pelo rude golpe de perder para sempre o seu pequeno Sebastião que mal contava nove annos de idade

Assoeiemo-nos sinceramente ao justo sentimento do bom amigo a quem o "Jornal" envia nestas linhas, seu cartão de condolencias.

A 19 do corrente succumbio victimado por antigos e cruciantes padecimentos o sr. Christiano Saboia de Alencar que outrora exercera as funções de official do corpo de policia.

O finado era casado e não deixa filhos.

A sua exma. familia, especialmente aos nossos amigos major Trajano Antunes de Alencar e Jocundo de Alencar, pai e irmão do extincto, enviamos nossas condolencias.

Finou-se na semana ultima na villa de Aracoyaba, nosso velho e laborioso amigo tenente Manoel Francisco Ribeiro, que foi victimado por antigos males que de ha muito lhe minavam a existencia.

Morreu em avançada idade, e consagrou toda sua vida aos affetos da familia de que era chefe exemplar.

A todos de sua familia apresentamos nossos sentimentos.

Falleceu no dia 22, de dysenteria hemorrhagica, o pequenino João, filho do laborioso artista João Vicente da Silva a quem sentimentamos.

Acha-se entre nós o nosso distincto correligionario Antonio Pereira Façanha Filho, conceituado negociante de Baturité, a quem abraçamos.

O nosso amigo Eugenio Monteiro teve a felicissima lembrança de mandar-nos — para o nosso jejum, algumas latas de saborosissimos doces de fructas do Estado e algumas garrafas de finos vinhos — Bordeaux, Verde e Col.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophils

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dosm elhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a bõa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

que com certeza deram-lhe de barato; mas o grande sabio Moyses, em seu livro—o Genesis nol-a annunciou com delegação do Eterno.

A datar de seu nascimento, anno 4004, surgiu das trevas um astro luminoso, que pelas licções de moral com que nos instruiu, confirmou a prõphcia que aquel le nos editou.

A lei que executou em sua passagem por este mundo, foi a da morai, que é o progresso uno donde todas as leis se emanam, a vontade do grande Architecto do universo, Deus.

Desde de seu nascimento até os ultimos dias de sua peregrinação, que consagrou-os como licção a nós outros; em nenhum ponto deturpando a lei basica que nos vinha regulando.

Apenas substituiu a formula de chegarmo-nos ao Eterno, como suffragio, victima expiatoria animal, pela racional, representada por si sob a substancia do «pão e vinho», commemoração a sua divina pessoa, como nosso unico mediador e redemptor.

Hoje que se recorda o seu passamento como uma lembrança typica, importa que nós outros tenhamos satisfeito, guardado a lei que o guiou, e que ao deixarmos o involucro material que nos tem preso, conduza a a nossa cruz ao calvario puro e immaculado como elle a conduziu.

Seja este o fanal de cada um de nós, que teremos como peanha para o nosso (amor de Deus e do proximo) o throno do Eterno.

Dormiremos na materia e resurgiremos na graça.

José Pinto Pereira Filho.

INTERIOR

PACATUBA

Depois de uma breve mas grave molestia, foi que soube do plano mesquinho que estão tramando contra mim, alguns de meus adversarios.

Na «Republica» do dia doze do corrente, li uma ligeira noticia, pela qual alguns vis perseguidores, diziam que José Medeiros, (o abaixo assignado), fiscal da opposição perante a commissão municipal de Pacatuba, fõra encontrado occulto no archivo da Camara, que a autoridade policial providenciara, e que (diz ainda a «Republica») registrara o facto, aguardando mais esclarecimentos.

Elles, os vis perseguidores, não serão capazes de dar os esclarecimentos, que prometteram, mas eu, sanarei essa falta dando, não só as explicações de meus crimes, como tambem as dos delles, não sómente como autoridades policiaes, como tambem representan-

tes e unicos responsaveis pelos demandos, quanto ao governo municipal desta terra, tão digna de melhor sorte.

Um processo contra mim instaurado, não ficará, como é de costume trancado na gaveta de qualquer autoridade.

Eu, o criminoso serei o primeiro a requerer o andamento desse tal processo, para maior esclarecimento do facto criminoso.

Continuarei.
Pacatuba, 15 de Abril de 1905.

José Antonio de Medeiros Sobrinho.

SECÇÃO DE TODOS

Eterna gratidão

José Thomé Cordeiro, vem por meio deste, dar publico testemunho de seu agradecimento aos companheiros de trabalho da E. de Ferro de Baturité e mais pessoas que o auxiliarão concorrendo com seus óbulos para o enterramento de seu filho João, fallecido na tarde de 17 do corrente, victimado pela dysenteria hemorrhagica, reinante nesta capital.

Particularizando os srs. dr. Joaquim Baptista da Costa e compadres Manoel Baptista da Costa e João Pereira de Castro e Rodolpho Marques de Andrade—sua eterna gratidão.
Fortaleza, 20 de Abril de 1905.

A' Mariinha Maciel

Pelo alvorecer do dia de hoje que traz para os teus extremos paes uma aurora venturosa, eu faço ardentes votos a Deus para que esta data se reproduza por muitos annos.

Fortaleza, 22 de abril de 1905.

ANNUNCIOS

Uma libra de Manteiga Lepelletier por 2.100

Mercearia Santo Antonio. Rua Formosa n.º 43.

(ANTIGA ARRUDA) Homero B. Lima. Salão Cearense

O abaixo assignado, proprietario deste acreditado Salão de Barbearia, offerece os seus serviços, garantindo presteza, agrado e asseio.
Praça do Ferreira n.º 26.—Fortaleza.
Theophilo Cordeiro.

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica. Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que tem realizado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa

Balsamo Oriental

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Do Oitenta e Nove de Baturité, 12-9-1903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n.º 38, nos foi enviado um vidro de seu milagroso Balsamo Oriental, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e eficaz.

Da Gazetinha de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e eficaz medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyzia, finalmente em todas as dôres que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellento remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do Porvir da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presentados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do Beri-beri, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos so attestados publicados a respeito na 4.ª pagina deste jornal.

Do Unitario de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas pessoas que o têm usado.

Agradecidos.

Do Intransigente de 18 de Dezembro de 1903.

Pilulas

DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno.

Externato Miguel Borges

CURSO SECUNDARIO

Recebem-se alumnos dos dois primeiros annos de este curso, segundo o programma do Lyceu e ainda para as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria (avulsos).

O Director,
Odorico Castello Branco.

lares—dos quaes, importante casa commercial de nossa praça tem grande deposito e de cuja venda encarregou ao bõdoso amigo.

Asseguramos ao publico que tanto os vinhos quanto os doces são da melhor qualidade que vem ao nosso mercado e por isso animamo-nos a aconselhar aos que gastam de passar bem se entendam com o sr. Eugenio que se compromette a vender baratissimo. Cá por nós, somos grato pela offerta.

Pelo Theatro

Com regular enchente estréou sabbado ultimo no theatrinho Iracema a troupe lyrica dos artistas italianos Rossi, ultimamente chegados a esta capital.

Do elenco da troupe fazem parte tambem o barytono Geraldo Magalhães e o sympathico José Vaz que grande successo tem alcançado em todos os seus espetaculos.

Os duettistas Rossi foram muito applaudidos sendo a atriz Amelia victoriada pelo nosso publico que lhe não regateou palmas.

A parte confiada ao eximio transformista José Vaz esteve a contento.

Quanto ao outro artista, tem voz demais;—é o sr. Geraldo Magalhães que... tambem cantou.

Achamos que os artistas Rossi poderão continuar a arrancar applausos da nossa platéa mas fazendo da melhor escolha nas suas cançonetas, que uão devem ter o espirito da «jardineira». Se assim o fizerem não lhes faltarão francos applausos.

Por motivo de chuva não houve espectáculo hontem como estava annunciado; amanhã a sympathica troupe se exhibirá novamente.

Communica nos a troupe artistica theatral que se acha nesta cidade, ter tomado a resolução de baixar para 3\$000 o preço das cadeiras numeradas e de vender entradas geraes, a 2\$000, bem como ter sido causa do adiamento para amanhã do espectáculo que se deveria realizar hontem, o tempo ameaçar chuva. Accrescenta a communicação que serão retiradas certas cançonetas por serem um tanto livres.

«A Quinzena»

Recebemos o primeiro numero desse pequeno periodico que a 9 deste mez surgiu na cidade de Sobral.

Tem como director o sr. V. Loyola e é seu fim desenvolver o gosto pela critica litteraria.

Agradecendo a visita do novel collega, desejamos-lhe muitos annos de vida.

Cruz ao Calvario

«Importa que o filho do homem, ad-se por amor de vós.»

Ha XX seculos, incompletos, Jesus Christo passou pela morte ignominosa da cruz, em cumprimento da lei divina, em resgate de nossas dividas.

Não importa que os escriptores profanos não nos historiassem sobre essa tragedia, como commumente lhe chamam, por-

CLINICA Medico Cirurgica

—DO—
Dr. Augusto Pinto

Especialista em molestias syphiliticas e das vias
urinarias

Recentemente chegado da Capital Federal, e
com frequencia em alguns hospitaes da Europa e
Estados Unidos da America tem o seu consultorio
na PHARMACIA ROCHA.

Dispõe de um bem montado gabinete, para o trata-
mento de molestias das vias urinarias

CHACARAS

terrenos e casas

grandes e pequenas, nesta capi-
tal por diversos preços tem para
vender

Francisco Beserriil.

O DEDO DE DEUS POR

Aderson Ferro

Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as com-
preensões é
colera do Eterno, como
raio vingador, sobre os que des-
presam as suas leis, zombam dos
Santos, malfazem a seus minist-
ros e faltam, em fim, com a
Caridade devida aos vivos e
aos mortos!

Unico deposito na livraria de
A. Ildefonso de Araujo, Praça
Ferreira, n. 3.

Um volume de 453 paginas
por 3000 réis!

600.000.000

é em
quanto está calculado o lucro dos agricultores, dos
fazendeiros de Pernambuco, Maranhão, Pará, Ceará e Ama-
zonas pelas machinas adquiridas na Fundição Cearen-
se.

VENDE-SE

um magnifico terreno na estra-
da do Porangaba, junto ao cha-
let do dr. Thomaz Accioly, com
fructeiras, cacimba de tijollo e
boa cerca.

A tratar com Manoel Pereira
Lima, em Maracanhú.

Fóros de terrenos

Avião aos foreiros dos ter-
renos pertencentes aos srs. Boris
Freres e coronel João E. da
Frota, a virem satisfazer o pa-
gamento dos respectivos fóros,
sob pena de proceder, desde já,
a cobrança executiva dos terre-
nos que tenham bemfeitorias, sen-
do dados a nov. s. aforamentos
dor quem pretender aquelles que
pão estiverem beneficiados e es-
nejam em atraso por mais de
sres annos. Francisco Beserriil.

Abstenho-me de qualquer ana-
lyse, só para que perdurem os
effeitos da judiciosa resolução, e,
com ella respondo ao Sentinella.

Porangaba, 12 de Abril de 1905.

José Martiniano.

(1) Na certidão que passou o secretario
João Braga—omittiu-a!!

(2) Ah! que de torturas não soffreu o se-
cretario vendo tanto trabalho perdido, e
ainda mais, pela sua propria mão desfazer
o que havia decretado.

Estou vingado.

J. Martiniano.

Nervino-Theophilo

DE

R. THEOPHILO

Pharmaceutico.

Remedio poderoso contra a
Epilepsia, Hysteria, Palpitações do
coração, Insomnia, Colicas uteri-
nas, Colicas nervosas, Tosses
nervosas ou convulsas, em resu-
mo em todas as perturbações que
se traduzem por um exagero da
função nervosa.

O Nervino-Theophilo

é um moderador tão poderoso
do systema nervoso excitado, que
a propria epilepsia a mais terri-
vel e rebelde das nevroses, elle
melhora, allivia e mesmo cura as
vezes. Diminue a intensidade e a
frequencia do ataque, o que é um
grande allivio.

Vende-se na

PHARMACIA PONTES

Casas e terrenos

A VENDA

Vendem-se as tres casas de
n.ºs 72, 74 e 76 sitas no Boulevard
Visconde do Rio Branco, de 2
portas de frente cada uma, tendo
encravada uma pequena padaria,
aireguizada na casa n.º 76. Quem
pretender fazer negocio dirija-se
as mesmas casas que encontrará
o proprietario.

Tambem vende-se um magnifico
terreno com 85 palmos de frente
com fundos de meio quarteirão
no mesmo calçamento Boulevard
V. Rio Branco, lado do poente
antes de chegar ao ultimo com-
bustor de gaz, em frente a casa
de Antonio Baptista. Assim como
tambem vende-se um terreno
cercado, tendo diversos pés de
cajueiros botadores e 4 pés de
coqueiros novos, sendo este ter-
reno cercado nos fundos, junto ao
terreno acima dito de 85 palmos.
O proprietario pode ser procurado
nas mesmas casas n.ºs 72 a 76.

Vende-se

2 boas casas de campo com
aviamento para fabricação de fa-
rinha e 2 importantes cercados,
encravados em trezentas e vinte
braças de magnifica terra de criar,
com uma legua de fundos, situa-
da a margem do Rio Curú, na
Barra do Riacho Melancias.

Quem pretender dirija-se a
Arthur Themotheo á Praça José
de Alencar n.º 16 ou a José The-
motheo, no Alagadiço.

Sabonetes

Proprios para lavagem de roupa

Um 100 réis

Casa Petropolis

Vinho de cajús premiado

Estão expostos á venda na—CASA PETROPOLIS—ou na propria fabrica em PORANGABA—os inegualaveis vinhos de cajú, de fabri-
cação da Viuva Joaquim Theophilo & Comp., successores do antigo fabricante Joaquim Theophilo Rabello.
A medalha de merito conquistada por um delles na Exposição de Chicago de 1903, como a grande accitação que sempre tiveram nos nos
soprincipaes mercados são provas inconcussas da sua superioridade.

LIVROS

de Direito e Jurisprudencia

DE

JURISCONSULTOS, Brasileiros
e Estrangeiros

na Livraria Bivar

LINDACUTIS

OU

OTHE SOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as
rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a m or parte das
manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, ecze-
mas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a LINDACU-
TIS, pois é tambem indispensavel aos homens,

Aos Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme,
cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que
podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a LINDACUTIS no rosto dos
seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza
sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
E homem qualquer a quem a navalha cale,
Se bem conhecem quanto vale a cutis,
E Lindacutis sempre o que lhes vale.

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos orgãos genito-urina-
rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol
só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ain-
da a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em in-
jecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœia (flores brancas) a Metrite chronica
(inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer infla-
mação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas
Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges,
Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DERMOL

O remedio das familias
cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes,
pancadas, excoriações, picadas venozas, bolhas d'agua, dorés de
dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com DERMOL poupa-se dinheiro; uma só applicação
de DERMOL mostra os seus effeitos maravilhosos.

O DERMOL tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros,
Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica em
qualquer parte do corpo. Destroe o germem da doença no proprio
logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição
da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos,
Picadas, cravos, tinha má (rozacea)

—Para curar as doenças d'este rol
Comprem DERMOL n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:

Albano, Studart, Franceza Amorim, Pasteur, Borges
Theodorico, Andrade, Galeno e Pontes.